

FRASE DO DIA

O Brasil está entrando em um novo paradigma. A consolidação dessa cultura do empreendedorismo formal facilita e muito a implementação desse modelo para empresa de qualquer porte, principalmente, para as MPEs

Edson Lupatini,
secretário de Comércio e Serviços do MDIC

DESTAQUE

Construção Civil 7,36%

Foi a alta registrada no Índice Nacional da Construção Civil em 2010

Fonte: IBGE

Setor de TI esperançoso pela implantação do Parque Digital

O ano de 2010 foi positivo para o Sindicato da Indústria da Informação (Sinfor-DF). Segundo o presidente da entidade, Jeovani Salomão, empresas do segmento ganharam fôlego e mercado. Para ele, isso se deve ao fato de ser um momento bom para o Brasil, de crescimento econômico e visibilidade internacional. "A tecnologia está cada vez mais presente na vida dos brasileiros. Hoje em dia, ninguém consegue viver sem celulares e produtos que se tornaram essenciais ao dia a dia", explica. Para Jeovani, um ponto alto de 2010

foi o Prêmio Sinfor de TI, realizado em dezembro. O evento tem como objetivo destacar as empresas do segmento, fortalecendo e estimulando o desenvolvimento empresarial. De acordo com o presidente, a procura foi grande e a segunda edição do prêmio foi bastante prestigiada. Para 2011, Jeovani conta que o esperado é que o avanço do setor supere o crescimento do Brasil. Um passo importante é a implantação do Parque Tecnológico Capital Digital (PTCD). Segundo o presidente, o governador do DF, Agnelo Queiroz,

reafirmou que o Parque Tecnológico é uma das prioridades do governo. "O projeto irá gerar emprego e crescimento econômico, e colocará o Brasil em patamar internacional", afirma Jeovani. A geração de empregos também é outro ponto importante para 2011. Segundo ele, o Senai-DF, por meio do Centro de Tecnologia da Informação, localizado no SIG, contribui de forma positiva para a contratação. "Os alunos do Senai saem de lá preparados para a indústria, e o setor já absorveu muitos profissionais", garante Jeovani.

Inflação registra maior alta anual desde 2004

O índice oficial de inflação desacelerou em dezembro, ao registrar 0,63% contra variação de 0,83% apurada em novembro. Segundo o IBGE, ainda assim, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acumulou alta de 5,91% em 2010 – maior desde 2004 e patamar superior ao centro da meta do governo de 4,5%, com intervalo de dois pontos para cima ou para baixo. Após forte pressão em novembro, quando o índice mensal registrou a maior alta desde abril

de 2005, o IPCA perdeu força na esteira da menor pressão dos alimentos. O grupo alimentação teve avanço de 1,32% em dezembro, abaixo da taxa verificada em novembro (2,22%). A desaceleração ocorreu graças à perda de fôlego de preços como o de carnes (2,25%) e feijão carioca (-16,45%). No fechamento de 2010, porém, os alimentos foram os vilões da inflação, registrando alta de 10,39%, o que corresponde a 40% do IPCA do ano.

Formalização

Empreendedor Individual: Brasília registra 15,5 mil adesões

Cerca de 15,5 mil trabalhadores informais aderiram ao programa Empreendedor Individual em Brasília até a semana passada. De acordo com informações do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), em todo País, foram mais de 809 mil formalizações. Dados nacionais revelam que as atividades econômicas com mais cadastros são comércio varejista de vestuário e acessórios (84.821), cabeleireiros (61.653), lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares (25.613), minimercados e mercearias e armazéns (24.784). O governo ainda não atingiu a meta que era cadastrar 1 milhão de pessoas.

Consumo

Cresce o número de carros importados no Brasil

A importação de carros de marcas que não têm fábrica no Brasil cresceu 144,1% em 2010, atingindo 105.858 unidades, segundo a Associação Brasileira das Empresas Importadoras de Veículos Automotores (Abeiva). Considerando apenas dezembro (13.484 unidades), houve crescimento de 39,6% ante novembro e de 135,8% no confronto com o mesmo intervalo em 2009. Com esse resultado, a participação dos importadores oficiais nas vendas do mercado brasileiro mais que dobrou, passando de 1,44% em 2009 para 3,18% em 2010.

Imóveis

Em 8 meses, R\$ 49,9 milhões em recursos do FGTS são usados em consórcios

Mais de 2,9 mil participantes dos consórcios de imóveis utilizaram R\$ 49,9 milhões em recursos do FGTS para quitar ou amortizar parcelas desde que as novas regras para o uso do fundo entraram em vigor, em março de 2010. O número de consorciados que empregaram o Fundo corresponde a 0,5% dos 578 mil participantes da categoria registrados em novembro do ano passado. Segundo a Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (Abac), até novembro, as contemplações nos consórcios de imóveis aumentaram 4,8% na comparação com o mesmo período de 2009, chegando a 61,7 mil.

Estágio

IEL-DF oferece 137 novas vagas essa semana

Durante esta semana, o IEL-DF oferece 137 novas vagas de estágio para estudantes de níveis médio e superior. Os destaques vão para os cursos de administração e informática, com 45 e 19 vagas, respectivamente. Ainda há oportunidades para estudantes de secretariado (6), ciências econômicas (8) e jornalismo (7). Alunos de desenho industrial, direito e educação física que tenham interesse também podem procurar o IEL-DF no endereço SCN Qd 01 BI E Ljs 20/25, Ed. Central Park, Térreo. As oportunidades ainda se estendem para mais de 20 cursos.

Entrevista da Semana

José Sobrinho Barros/presidente empossado do Conselho Deliberativo do Sebrae-DF

Quais serão as suas prioridades à frente do Conselho Deliberativo do Sebrae-DF?

A prioridade é tocar os projetos e favorecer a visibilidade do conselho, dando continuidade às propostas que Antônio Rocha começou. Uma prioridade nossa é fomentar o EI (Empreendedores Individuais), que é uma proposta de reforma social.

O novo governador criou uma secretaria de Micro e Pequena Empresa. Como o senhor enxerga a iniciativa?

O Agnelo, enquanto gestor da administração pública, pretende enfatizar o papel e a importância do micro e do pequeno empreendedor com essa secretaria. O governador visualizou essa possibilidade não só de desenvolvimento econômico, mas também de desenvolvimento social, que é ainda mais importante. Dará a relevância necessária a esses empreendedores, que têm um papel fundamental na economia.

Outro gargalo do DF é a ausência de uma lei específica para MPEs, que está

em tramitação na Câmara Legislativa. Se aprovada, o que a lei pode beneficiar aos micro e pequenos empreendedores?

Você disse bem: se aprovada. Estamos, há muitos anos, tentando aprovação. Isso mostra o quanto os poderes executivo e legislativo estão destoados do restante da população e do País. Ela já deveria estar regulamentada. Traria mais desenvolvimento social e econômico, mais pessoas na planta de consumo e na planta produtiva.

No último ano, uma das frentes do Se-

brae foi divulgar e formalizar empreendedores individuais... Como a economia do DF ganha com o programa?

Nós temos hoje 15 mil novos empreendedores individuais. A meta era de 9 mil. Mas a caminhada apenas começou. Ainda temos quase 90 mil informais, e queremos formalizar 100%. Precisamos que os cidadãos se reconheçam com direitos e deveres. A economia do DF só tem a ganhar, já que milhares de trabalhadores que atuam por conta própria saem da informalidade e passam a pagar impostos.